



## Painel Epidemiológico do Câncer de Sistema Nervoso Centram Infanto-Juvenil no SUS em Minas Gerais (2013-2024): Análise Populacional Retrospectiva

Eduardo Henrique Marinho Loures e Silva <sup>1</sup>, Laura Alice Loures e Silva <sup>2</sup>, Ana Beatriz Loures e Silva <sup>2</sup>, Thaís Silva Resende <sup>1</sup>, Vanessa Siqueira Larangeiras <sup>1</sup>

1. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte (MG)

2. Faculdade de Medicina do Mucuri, Universidade Federal dos Vales DO Jequitinhonha e do Mucuri – Teófilo Otoni (MG)

### INTRODUÇÃO

Os tumores do sistema nervoso central (TSNC) são as neoplasias malignas sólidas mais prevalentes na população pediátrica. No Brasil, os TSNC contemplam cerca 20% dos novos casos de câncer infanto-juvenil e configuram a principal causa de mortalidade oncopediátrica. A análise populacional dos TSNC pediátricos possibilita o reconhecimento de padrões e tendências epidemiológicos, o que favorece a elaboração de estratégias de cuidado.

### OBJETIVOS

Fornecer um panorama epidemiológico dos TSNC pediátricos no Sistema único de Saúde (SUS) em Minas Gerais (MG) na última década.

### METODOLOGIA

Estudo ecológico retrospectivo. Performou-se uma busca no Sistema de Informação Hospitalar (SIH-DATASUS), pelos dados de morbidade e mortalidade da "Neoplasia Maligna do Encéfalo" (NME) e "Neoplasia Maligna de Outras Partes do Sistema Nervoso Central" (NMOP). A busca foi filtrada para as faixas etárias 0-19 anos, para os anos entre 2013 e 2024 em MG por local de residência. Os dados foram analisados pelos autores no Epilinfo 7.2TM e reportados em acordo com as diretrizes STROBE.

### RESULTADOS

No período analisado, foram registradas 4462 internações pediátricas por TSNC no SUS, com predomínio nas faixas de 5-9 anos (31%) e 1-4 anos (26.2%). O menor número de internações foi encontrado em menores de 1 ano (2.9%). A NME contemplou 80.7% dos casos (n=3601), ao passo que a NMOP representou 19.3% (n=861). Entre os anos, a distribuição de internações foi de 0.9% em 2013, 8.6% em 2014, 7.7% em 2015, 7.8% em 2016, 8.5% em 2017, 10.3% em 2018, 9.8% em 2019, 8.8% em 2020, 10.1% em

2021, 10.1% em 2022, 9.3% em 2023 e 8.3% em 2024. Ocorreram, no mesmo período, 196 óbitos pediátricos por TSNC, dos quais 74.5% (n=146) foram por NME e 25.5% (n=50) foram por NMOP. A distribuição etária dos óbitos concentrou-se nas faixas de 5-9 anos (33.7%) e de 10 a 14 anos (25.5%). Os picos de óbitos foram em 2015 (11.7%, n=23), 2014 (9.7%, n=19) e 2016 (10.2%, n=20). A taxa de mortalidade hospitalar (TMH = óbitos por 100 internações) geral por TSNC foi de 4.35 por 100 internações, com diferença significativa entre os tipos tumorais (NMOP: 5.77% vs NME: 4.01%; p=0.026). A TMH mostrou tendência temporal significativa de redução (p=0.028; coeficiente de Spearman). Há disparidades geográficas marcantes, variando de 2.09% (Sul) a 8.73% (Leste do Sul; p=0.003). A análise etária apontou mortalidade significativamente elevada entre adolescentes de 15-19 anos (4.69%) comparado a crianças de 1-4 anos (3.47%; p=0.048)

### CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou o perfil dos TSNC no SUS-MG, com comportamento distinto por faixa etária, local e tipo de tumor. Contudo, a natureza retrospectiva e as subnotificações são limitações da validade. Os resultados fornecem subsídios valiosos para o planejamento em saúde, indicando a importância do cuidado individualizado para adolescentes e da priorização de recursos para subgrupos e regiões com piores desfechos.

### PALAVRAS-CHAVE

"Câncer Pediátrico"; "Câncer do Sistema Nervoso Central"

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Wu Y, Deng Y, Wei B, Xiang D, Hu J, Zhao P, et al. Global, regional, and national childhood cancer burden, 1990–2019: An analysis based on the Global Burden of Disease Study 2019. *Journal of Advanced Research*. 2022 Jun;40. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jare.2022.06.001>
- INCA. Estatísticas de câncer [Internet]. Instituto Nacional de Câncer - INCA. 2022. Available from: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros>
- Vandenbroucke JP, von Elm E, Altman DG, Gøtzsche PC, Mulrow CD, Pocock SJ, et al. Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE): Explanation and Elaboration. *PLoS Medicine*. 2007 Oct 16;4(10):e297. Available from: Available from: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.0040297>